



## VULNERABILIDADE SOCIAL E A VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA ESCOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barcellos, G.V.; Silva, M.S.; Fonseca, L.S.; Soares, V.S.; Cely, E.; Henrique, J.  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

A violência é um problema social presente nas escolas. Um fator que contribui para a sua ocorrência é a vulnerabilidade, caracterizada por um processo de exclusão social entre os alunos, acarretando em múltiplas formas de violência, tais como: física, simbólica, verbal, revelando consequências negativas para o desenvolvimento psicossocial escolar dos estudantes. O relato de experiência no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Educação Física (EF), em uma escola pública de Ensino Fundamental da região metropolitana do Rio de Janeiro, investiga a relação entre a vulnerabilidade social dos alunos e a violência típica daquele meio escolar. O trabalho foi desenvolvido mediante observação na escola, a partir do desenvolvimento de dinâmicas interativas e dialógicas com os alunos do sexto e nono ano. Como intervenção, foram propostas atividades lúdicas e cooperativas, de curta duração, visando sensibilizar os alunos para o convívio social harmônico. Em outro procedimento utilizado pelos bolsistas do PIBID, os discentes foram estimulados a refletir sobre as interações em classe para compreenderem as causas e consequências dos atos entre os atores envolvidos, buscando estabelecer empatia de modo a melhorar a interposição nas aulas práticas de EF. Para o registro de informações recorreu-se à técnica de observação sistemática, de modo a apreender os relacionamentos sociais e parentais dos alunos. Os resultados, no que diz respeito à violência simbólica percebida no meio escolar, se relacionam àquela vivenciada no lar (falta de atenção e diálogo dos pais, pressões para a realização de cuidados domésticos e amadurecimento para o mercado de trabalho), e acabam tornando os alunos agressivos, repercutindo negativamente na relação professor-aluno. Depreende-se que as razões associadas à violência escolar mais evidentes, foram em relação à ausência de suporte familiar no processo existencial e acompanhamento escolar dos indivíduos, levando-os a projetarem outros meios de chamarem a atenção, tomando atitudes mais agressivas na escola. O *Bullying* é outro fator que se revelou pertinente à violência na escola, pois ocorre na forma de superioridade de um grupo dominante acarretando problemas psicológicos às vítimas. No contexto investigado foi observada a falta de sensibilização dos agentes escolares com as mazelas socioculturais enfrentadas pelos alunos no lar e na comunidade. Estas condições muitas vezes passam imperceptíveis numa sala de aula, mas são visíveis nas aulas de EF e no convívio dos alunos durante o recreio ou merenda. O *Bullying* é um fenômeno que tem se mostrado pernicioso para a formação da personalidade dos alunos e deve sempre ser objeto de reflexão coletiva na EF e na escola. A escola precisa conhecer o interesse dos alunos para, mediante ações pedagógicas, conscientizá-los sobre o papel da educação para a sua vida e desenvolvimento pessoal. Este trabalho foi realizado com apoio da CAPES – Edital 07/2018 – PIBID.

E-mail: glendabarcellos@gmail.com